

vetscan

Boletim técnico

A importância da medicina preventiva e programas de saúde por faixa etária em gatos.



Dr. Alexandre G. T. Daniel

ABVS® - American Board Certified Feline Specialist, consultoria e atendimento especializado em medicina felina, proprietário da Gattos Medicina Felina® e da plataforma CatExpert®, Cat Friendly Practice Committee - American Association of Feline Practitioners, membro da Academy of Feline Practitioners - International Society of Feline Medicine.

zoetis

Introdução

Os conceitos gerais de cuidados veterinários, versando especificamente da medicina de pequenos animais, são usualmente vistos pela população geral como o atendimento de animais enfermos, bem como casos de urgência e emergência.

Quando se trata da espécie felina, uma considerável parcela da população de tutores ainda pensa desta forma. Isto acontece, em parte, por falta de orientação aos tutores sobre as reais necessidades de avaliações periódicas, aliado ao mito difundido de que o gato é uma espécie mais independente, e conseqüentemente necessita de menos cuidados veterinários. Outro erro de conceito que se soma aos anteriores, minimizando as visitas dos gatos ao veterinário, é de que a manutenção dos felinos dentro de casa diminui a necessidade de atenção e de vacinação.

A medicina preventiva possui papel fundamental na manutenção da saúde e bem-estar dos pequenos animais, e deve ter protocolos instituídos em toda a clínica e hospital que se dedique aos cuidados médicos destes animais. Felizmente, cada vez mais o conceito de que “prevenir é melhor que remediar” vem sendo sedimentado pela população humana, inclusive com seus animais de estimação, gerando um aumento crescente na demanda de avaliações preventivas para os felinos nas mais diferentes faixas etárias.

Mais que em qualquer outra espécie, a medicina preventiva deve ser realizada à risca na espécie felina, pelo fato de os gatos serem exímios “ocultadores” de sinais clínicos. Como mencionado anteriormente, a independência e a natureza solitária não podem ser confundidas com menor necessidade de atenção.

Embora não tão glamorosos e nem compostos por condutas e decisões imediatistas, os programas de medicina preventiva possuem grande efetividade e visibilidade em nossos clientes, por ressaltarem a importância em evitar e ou minimizar determinados problemas comuns com a correta orientação e manejo, seja vacinal, nutricional ou farmacológico.

É de vital importância o reconhecimento da crescente consideração do gato como um membro da família, o que torna o papel das avaliações periódicas ímpar na manutenção da saúde e bem-estar dos pacientes felinos, assim como na melhoria de qualidade de vida de seus tutores, por terem a tranquilidade de que seus animais de estimação estão saudáveis e felizes.

Os pontos e cuidados de medicina preventiva mais importantes a serem implementados são uma cuidadosa e detalhada anamnese e exame físico, avaliação e manejo/controle de endoparasitas e ectoparasitas, avaliação odontológica/cavidade oral, avaliação do status retroviral, avaliação nutricional e de condição corporal e monitoração/diagnóstico precoce de enfermidades comuns em determinadas faixas etárias e de doenças de padrão racial (como a cardiomiopatia hipertrófica no Maine Coon).

Um ponto importante na implementação e sedimentação dos programas de avaliação e medicina preventiva são a homogeneidade de informações e atitudes tomadas dentro da equipe, tal como a boa e correta comunicação da mesma com os clientes.

Avaliação geral e anamnese

Idealmente, animais na fase jovem da vida (até um ano de idade) deveriam ser avaliados pelo menos duas vezes no primeiro ano, para a estratificação de seu protocolo vacinal, nutricional e planejamento de esterilização.

Na fase adulta, os animais precisam ser avaliados anualmente, visando à avaliação de estado geral, manejo de escore corporal e nutricional, além da avaliação de protocolos vacinais. Após os 10 anos de idade (a partir da fase sênior), recomenda-se avaliação semestral a anual destes pacientes, com a possibilidade de implementação de exames periódicos laboratoriais e de imagem.

Pontos fundamentais na anamnese destes pacientes envolvem as principais observações e preocupações dos tutores (alterações comportamentais que possam parecer pouco “preocupantes” aos olhos dos mesmos, como aumento na ingestão de água ou no volume urinário), atividade quanto à alimentação, bem como hábitos de acesso à rua e contactantes.

A palpação de tireoide é ponto fundamental no exame físico de todos os felinos, especialmente naqueles acima dos 8 anos de idade (figura 1).



Figura 1: palpação tiroideana em paciente geriátrico.
Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Avaliação nutricional

A avaliação nutricional é um ponto fundamental das avaliações periódicas, e deve ser realizada em cada visita. Um ponto comum a todos os pacientes, e que os permite maior ligação com seus veterinários, é o que eles comem. O hábito alimentar os liga ao tipo de alimento indicado para cada situação específica, sendo o médico-veterinário o único profissional capacitado em melhor orientar qual o alimento mais indicado para aquele indivíduo em especial.

Pontos como a frequência de alimentação, tipo de dieta utilizada, escore de condição corporal, castração e faixa etária são vitais na estratificação do melhor plano nutricional para cada paciente. Na figura 2 podemos observar um gato sendo pesado para avaliação do seu escore corporal e controle de peso. A avaliação nutricional é de vital importância nos programas de medicina preventiva, visando a prevenir a principal doença nutricional da espécie na atualidade: a obesidade. O principal ponto associado em sua prevenção é uma correta orientação nutricional.



Figura 2: mensuração do peso e do escore corporal do paciente durante consulta. **Fonte:** Arquivo pessoal do autor.

O monitoramento do peso e a correta mensuração de escore corporal nas avaliações periódicas são os pontos iniciais da prevenção da obesidade. O controle e cálculo dietéticos são de fundamental importância, e devem ser realizados de acordo com a faixa etária, hábitos alimentares e de atividade, além do alimento utilizado.

A avaliação de escore de condição muscular também deve ser realizada nestas avaliações periódicas, visto que o catabolismo muscular é frequente em diversas enfermidades (enteropatias, neoplasias, doença renal, entre outras). Na figura 3 podemos observar um paciente com caquexia com escore corporal e condição muscular ruim. Mesmo pacientes obesos podem sofrer de catabolismo muscular, sendo importante a análise e avaliação paralela do escore de condição corporal e escore de condição muscular.



Figura 3: paciente com caquexia, evidenciando escores de condição corporal e muscular ruins. **Fonte:** Arquivo pessoal do autor.

Além da avaliação e orientação nutricional de pacientes hígidos, é sabida a importância da nutrição como coadjuvante em diversas enfermidades, como a doença renal crônica, diabetes e doenças urinárias. Pacientes com doenças crônicas serão avaliados e orientados por toda a vida, existindo a necessidade intrínseca do acompanhamento veterinário não somente para a realização de exames e mudanças de condutas terapêuticas medicamentosas, mas também na adaptação e modificação nutricional.

Avaliação da cavidade oral

A cavidade oral dos felinos é um ponto obrigatório de avaliação em todo programa de medicina preventiva. Eles não somente podem ser acometidos por lesões reabsortivas dentárias (grandes causadoras de dor em cavidade oral), como também já se sabe que animais com doença periodontal são mais predispostos a enfermidades em outros sistemas. Isso torna fundamental sua avaliação e indicação periódica para o tratamento periodontal, sempre visando à saúde e conforto destes pacientes.

Vacinação

Os procedimentos de vacinação ainda são considerados os pilares da medicina preventiva. A importância da vacinação frente ao controle e prevenção de doenças infecciosas é indiscutível. No entanto, o conceito de medicina preventiva deve ser levado muito além de somente vacinar anualmente os animais. Os exames periódicos devem ser baseados em uma atenciosa anamnese e cauteloso exame físico, aliados a pontos de avaliação nutricional e comportamental, além da verificação do protocolo vacinal.

As decisões sobre os melhores protocolos vacinais devem ser individualizadas por paciente, de acordo com faixa etária, status retroviral, risco de exposição aos agentes infecciosos e legislação em vigor (no caso da vacina antirrábica). Nem todo paciente precisa ser vacinado todos os anos para todos os antígenos vacinais disponíveis no mercado, mas todos devem ser avaliados de forma individual anualmente para avaliações de estado geral, variações de peso, condição de cavidade oral e manejo nutricional!

| Retrovíroses

As retrovíroses, leucemia viral felina (FeLV) e imunodeficiência viral felina (FIV), estão entre as doenças infecciosas mais comuns dos felinos domésticos, com prevalência variável de acordo com o estilo de vida e faixa etária do paciente. Alguns estudos citam que a prevalência destas viroses podem chegar a mais de 25% em gatos brasileiros dependendo da localidade geográfica.

Embora não existam consensos nacionais sobre a especificação de quais animais deveriam ser testados, padronizações americanas e europeias especificam que todos os gatos deveriam ser testados para ambos os agentes pelo menos uma vez na vida; e aqueles que possuem risco de exposição aos agentes, testados anualmente em sua avaliação periódica.

| Controle de endoparasitas e ectoparasitas

O controle de parasitas externos e internos é um aspecto de grande importância na medicina preventiva. A prevalência e característica do tipo de parasitas varia de acordo com a localização geográfica e estilo de vida do paciente, além de hábitos de caça/acesso à rua e presença de contactantes.

A avaliação anual é a melhor oportunidade para questionar o tutor sobre a visualização de parasitas nas fezes e ectoparasitas, e conversar acerca da característica zoonótica de alguns (principalmente com crianças, idosos ou imunossuprimidos na casa) e de possibilidade de transmissão de doenças aos animais (como a possibilidade na transmissão da bartonelose através de pulgas).

O exame coproparasitológico pode

e deve ser feito quando há suspeita ou confirmação de parasita nas fezes, na presença de quadros de diarreia, vômitos, perda de peso e alteração na característica do pelame. O tratamento pode ser feito de maneira empírica ou direcionado pelo exame laboratorial.

| Medicina preventiva e programas de exames por faixa etária

Os programas de saúde preventiva e exames laboratoriais periódicos tem como principal objetivo a detecção precoce de problemas de saúde, objetivando um tratamento menos oneroso, com melhor prognóstico e qualidade de vida para o paciente e seus tutores.

Em 2021, a Associação Americana de Veterinários de Felinos (AAFP) e a Associação Americana de Hospitais para Animais (AAHA) publicaram a atualização das diretrizes dos estágios de vida dos felinos. Nesta recente atualização, uma abrangente tabela foi fornecida com os principais componentes de um programa de saúde, com estrutura para uma implementação sistemática e individualizada da abordagem por faixa etária. Essas recomendações foram divididas nas seguintes categorias: comportamento e necessidades ambientais; eliminação; nutrição por faixa etária e manejo de peso; saúde oral; controle de parasitas; vacinação; zoonoses; exames diagnósticos recomendados por faixa etária.

As tabelas do documento encontram-se abaixo. No entanto, recomenda-se a leitura do documento na íntegra, que já possui tradução para a língua portuguesa, e pode ser baixado gratuitamente no site da AAFP (www.catvets.com/guidelines/). Estas tabelas servem de base na elaboração de um programa de medicina preventiva e protocolos de exames e avaliações laboratoriais/diagnósticas por faixa etária.

Tabela 1: Estágios de vida dos felinos

Estágio de vida	Idade
Filhote	nascimento até 1 ano
Adulto jovem	1 - 6 anos
Adulto maduro	7 - 10 anos
Idoso/Sênior	> 10 anos

Tabela 2: Itens para realizar ou orientar durante cada estágio de vida
Todos os gatos precisam de um exame físico completo e minucioso

	Filhote (nascimento até 1 ano)	Adulto jovem (1 - 6 anos)	Adulto maduro (7 - 10 anos)	Idoso (> 10 anos)
Temas de orientação para todos os estágios de vida	<ul style="list-style-type: none"> - Frequência de visitas: mínimo de exames anuais e, pelo menos, a cada 6 meses para idosos - Educar os clientes sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Os sinais sutis de comportamento, doença, dor e ansiedade - Comportamentos felinos normais e o significado das mudanças no comportamento do gato - A importância dos cuidados de saúde preventivos e da adaptação à caixa de transporte - Preparação para desastres - Opções de identificação (microchip) - Castração - Cuidados com as unhas, comportamento natural de arranhar - Discutir os hábitos de eliminação e a ocorrência de qualquer eliminação inapropriada - Apresentar seguros para animais de estimação e opções de planejamento financeiro - Obter histórico médico/cirúrgico anterior (incluindo medicamentos e suplementos) - Avaliar a personalidade e temperamento; fazer recomendações para que os exames futuros sejam ótimos - Avaliar o comportamento do paciente para determinar a abordagem apropriada para o exame físico - Perguntar sobre a ingestão diária de alimentos e água - Discutir dietas e alimentação, assim como fazer recomendações - Avaliar e discutir a qualidade de vida, quando clinicamente relevante - Os médicos-veterinários devem se familiarizar com as predisposições comuns das raças 			
Histórico médico	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir predisposições raciais e questões congênicas/genéticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Perguntar sobre vômitos, vômitos de bolas de pelo e diarreia - Perguntar sobre mudanças nos hábitos de higiene - Perguntar sobre mudanças no comportamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Perguntar sobre mudanças no apetite e hidratação - Perguntar sobre poliúria, polidipsia, vômito e diarreia - Perguntar sobre o aumento da atividade noturna e vocalização - Discutir os primeiros sinais de declínio cognitivo - Perguntar sobre mudanças na mobilidade - Perguntar sobre mudanças na visão - Perguntar sobre mudanças nos hábitos de higiene - Perguntar sobre nódulos cutâneos 	
Foco do exame (atenção extra durante o exame físico)	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir achados congênicos/genéticos (sopros, hérnias e dentição) - Falar sobre doenças infecciosas 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o foco nos achados cardiopulmonares e dermatológicos - Concentre-se no exame bucal para detectar doença periodontal e reabsorção dentária 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o foco no exame oral, palpação abdominal e exame oftálmico (fundo de olho), cardiopulmonar e musculoesquelético - Concentre-se na glândula tireoide e na palpação dos rins - Realizar avaliação completa da dor 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar o peso corporal, escore de condição corporal (ECC) e escore de condição muscular (ECM) - Considere fotografias (dorsais e laterais) do paciente para ajudar a identificar mudanças futuras - Monitorar as mudanças no comportamento usual do paciente - Registrar técnicas de manuseio amigáveis bem-sucedidas e preferências 			

	Filhote (nascimento até 1 ano)	Adulto jovem (1 – 6 anos)	Adulto maduro (7 – 10 anos)	Idoso (> 10 anos)	
Nutrição e controle de peso	<ul style="list-style-type: none"> - Falar sobre a dieta, a quantidade de alimento, as quantidades ingeridas e a frequência da alimentação - Introduzir uma variedade de sabores e texturas de alimentos - Introduzir comedouros interativos, comedouros quebra-cabeça 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar o ganho de peso - Discutir os riscos da obesidade - Fornecer conselhos contínuos para enriquecimento, brincadeiras e exercícios 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar perda ou ganho de peso - Discutir doenças associadas a mudanças no apetite ou no peso - Discutir o uso de dietas terapêuticas adequadas 		
	- Alimentação para manutenção do ECC e ECM ideais				
Comportamento e ambiente	Discutir a importância de: <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os filhotes a várias pessoas e animais de estimação durante o período de socialização - Acostumá-los ao manuseio, escovação, a ter as unhas aparadas, higiene e administração de medicamentos - Adaptação à caixa de transporte, carro e visitas ao veterinário - Desencorajar o uso de mãos ou pés como brinquedos durante as brincadeiras para evitar o risco de comportamento agressivo futuro - Incentivar o ensino de truques / respostas, como venha ou sente, usando reforço positivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir que as interações entre gatos podem diminuir - Discutir que as relações entre gatos ou humano-gato podem mudar com a maturidade ou após eventos estressantes - Estimular a aceitação da manipulação da boca, orelhas e patas, fornecendo um manuseio suave 	<ul style="list-style-type: none"> - As necessidades ambientais podem mudar: garantir um bom/fácil acesso à caixa sanitária, cama macia e quente, comida/água - Educar os clientes sobre mudanças sutis de comportamento que não são "apenas velhice" - Monitorar a função cognitiva 		
					- Certifique-se de que o número, distribuição e localização dos recursos sejam adequados
					<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a importância do número, distribuição e localização dos recursos para cada gato na casa - Perguntar sobre habitação (acesso interno/externo/parcial), atividade de caça e a presença de crianças e outros animais de estimação na casa - Discutir sobre as interações usuais com os demais gatos da casa. Pergunte se há alguma preocupação - Perguntar sobre problemas ou mudanças de comportamento - Assegurar que as necessidades ambientais do(s) gato(s) sejam atendidas (brinquedos, locais para arranhador, locais de descanso, brincadeiras) - Discutir o manejo de comportamentos indesejados; desencoraje a punição e encoraje o reforço positivo
Eliminação	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a configuração da caixa sanitária, limpeza e comportamento normal de eliminação - Comece com substrato aglomerante sem cheiro e/ou o tipo de substrato que o gatinho usava anteriormente - Permitir que os filhotes escolham o substrato de preferência, oferecendo uma variedade de tipos de substratos 	<ul style="list-style-type: none"> - Confirmar se o tamanho da caixa sanitária (comprimento e altura) acomoda o gato em crescimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Rever a localização das caixas sanitárias para evitar escadas para gatos com dor, incluindo aqueles com doença articular degenerativa (DAD) - Revisar e ajustar o tamanho da caixa de areia (comprimento e altura), localização e regimes de limpeza, conforme necessário 		
Saúde oral	<ul style="list-style-type: none"> - Acostumar para o manuseio da boca e escovar/limpar os dentes - Exame para maloclusão ou problemas de desenvolvimento dentários 	<ul style="list-style-type: none"> - Recomendar dieta dental, se clinicamente indicado 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar para tumores orais, incapacidade de comer e diminuição da qualidade de vida devido a doenças dentais dolorosas 		
	- Realizar exame dentário detalhado; discutir doenças dentárias, cuidados de saúde preventivos, profilaxia dentária e importância do tratamento/cuidados domiciliares, como escovar/limpar os dentes				
Controle de parasitas	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os riscos de exposição com base no estilo de vida, localização geográfica e viagens - Educar os clientes que mesmo os gatos que vivem em ambientes internos têm um risco real de infecções parasitárias - Recomendar antiparasitários de amplo espectro durante todo o ano com eficácia contra vermes, parasitas intestinais e pulgas para todos os pacientes, independentemente do estilo de vida "indoor"/"outdoor" - Recomendar o controle de carrapatos, conforme indicado pela avaliação de risco - Realizar exame fecal, conforme apropriado - Discutir e mitigar riscos zoonóticos 				
Vacinação	<ul style="list-style-type: none"> - As vacinas contra calicivírus felino (FCV), herpesvírus felino (FHV-1), vírus da panleucopenia felina (FPV), vírus da leucemia felina (FeLV) e a vacina antirrábica são consideradas essenciais. O intervalo entre as vacinas da série inicial varia dependendo da doença infecciosa, idade da vacinação inicial, bula da vacina, tipo de vacina (inativada, viva atenuada e recombinante) e via de administração (parenteral versus intranasal) - A revacinação contra FCV, FHV-1 e FPV pode ser administrada aos 6 meses de idade 	<ul style="list-style-type: none"> - vacinas contra FCV, FHV-1, FPV e antirrábica são consideradas vacinas essenciais. A vacinação contínua contra FeLV é baseada na avaliação do risco de exposição a gatos infectados. Os intervalos entre as revacinações de FCV, FHV-1 e FPV dependem da bula da vacina, tipo de vacina, via de administração e avaliação de risco - Os gatos devem ser revacinados 12 meses após a última dose da série para filhotes e, em seguida, anualmente para gatos de alto risco 		<ul style="list-style-type: none"> - O risco/benefício da vacinação de gatos idosos deve ser cuidadosamente considerado de acordo com seu estado geral de saúde. Quando apropriado, FCV, FHV-1, FPV e antirrábica são consideradas vacinas essenciais para idosos saudáveis. A vacinação contra FeLV é baseada na avaliação de risco 	
	As vacinas contra <i>Chlamydia felis</i> e <i>Bordetella bronchiseptica</i> são consideradas vacinas não essenciais.				

Tabela 3: Doenças e condições que requerem atenção especial durante o exame, por estágio de vida

	Filhote (nascimento até 1 ano)	Adulto jovem (1 - 6 anos)	Adulto maduro (7 - 10 anos)	Idoso (> 10 anos)
Doenças e condições de relevância que requerem maior vigilância*	<ul style="list-style-type: none"> - Condições genéticas e congênitas - Doenças infecciosas: parasitária, viral, retroviral, peritonite infecciosa felina, infecção de vias respiratórias superiores, entérica - Dermatofitose 	<ul style="list-style-type: none"> - Doença brônquica felina - Cardiomiopatia - Enteropatia crônica - CIF e urolitíase - Dermatite atópica felina (não pulgas, dermatite alérgica a pulgas, dermatite alérgica não alimentar) - Doença fúngica sistêmica 	<ul style="list-style-type: none"> - Enteropatias crônicas (linfoma GI, doença inflamatória intestinal) - Doença renal crônica - Hipertireoidismo - Diabetes mellitus - Neoplasia - Síndrome de disfunção cognitiva - Doença periodontal e reabsorção dentária - DAD: osteoartrite e espondilose anquilosante 	

*Isso não tem a intenção de representar uma lista abrangente.

CIF (cistite idiopática felina) - GI (gastrointestinal) - DAD (doença articular degenerativa).

Tabela 4: Testes diagnósticos recomendados com base no estágio de vida*

	Filhote (nascimento até 1 ano)	Adulto jovem (1 - 6 anos)	Adulto maduro (7 - 10 anos)	Idoso (> 10 anos)
Hemograma completo: hematócrito, glóbulos vermelhos, glóbulos brancos, contagem diferencial, citologia, plaquetas		+	++	+++
Painel de bioquímica sérica: no mínimo inclui proteína total, albumina, globulina, fosfatase alcalina, alanina aminotransferase, glicose, nitrogênio ureico no sangue, creatinina, potássio, fósforo, sódio, cálcio		+	++	+++
Urinálise: densidade específica, sedimento, glicose, cetonas, bilirrubina, proteína		+	++	+++
T4 total		+	++	+++
Dimetilarginina simétrica e outros índices renais		+	++	+++
Pressão arterial		+	++	+++
Teste retroviral	+++	+	+	+
Exame fecal	+++	+	+	+
Frequência de teste[†]	Linha de base única, depois conforme necessário	Linha de base única, depois conforme necessário	A cada 1-2 anos	Pelo menos anualmente (recomendado a cada 6 meses)

+, considere baseado em cada paciente individualmente; ++, recomendado; +++, fortemente recomendado.

Informações detalhadas sobre o teste de dirofilariose estão disponíveis nas diretrizes da American Heartworm Society (<https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources>).

*O diagnóstico deve ser feito individualmente para cada gato e com base no histórico/exame físico. Essas recomendações são baseadas na opinião da força-tarefa para gatos aparentemente saudáveis e não incluem recomendações para exames laboratoriais pré-anestésicos. Na maioria dos casos, esses testes são recomendados para estabelecer dados de linha de base e para detectar doenças clínicas não aparentes.

Esses testes podem ser feitos como uma única avaliação de linha de base ou em intervalos repetidos, de acordo com as necessidades específicas de cada gato.

Leitura sugerida:

- Quimby, J., Gowland, S., Carney, HC., DePorter, T., Plummer, P., Westropp, J. AAHA/AAFP Feline Life Stage Guidelines. *Journal of Feline Medicine and Surgery*. 2021; 23(3): 211-233. doi:10.1177/1098612X21993657.
- Ray, M., Carney, HC., Boynton, B., et al. AAFP Feline Senior Care Guidelines. *Journal of Feline Medicine and Surgery*. 2021; 23(7): 613-638. doi:10.1177/1098612X211021538.
- AAHA Development of new canine and feline preventive healthcare guidelines designed to improve pet health. *Journal of the American Animal Hospital Association*. 2011; Sep-Oct; 47(5): 306-11. doi: 10.5326/JAAHA-MS-4007. PMID: 21896837.

Vetscan e a importância dos exames complementares para a saúde animal

A Zoetis é focada em trabalhar 4 pilares dentro da medicina veterinária: **predizer, prevenir, diagnosticar e tratar**; sabendo o quão importante é monitorar e acompanhar o seu paciente, possui em seu portfólio a linha de diagnóstico Vetscan.

A linha Vetscan é composta por 2 equipamentos “Point of Care”, que permitem que o médico-veterinário realize os exames do seu paciente de forma simples, rápida e precisa. A linha é formada pelos equipamentos:

HM5 - um analisador hematológico veterinário pré-configurado para 15 espécies com tecnologia que permite a identificação e a contagem diferencial de leucócitos (em 5 partes), liberando os resultados em 4 minutos.

VS2 - um analisador veterinário que permite a realização de testes bioquímicos, eletrólitos e testes hormonais com resultados disponíveis em 12 minutos, utilizando apenas duas gotas de sangue total, soro ou plasma.

O **VS2** oferece 6 perfis de testes de acordo com a necessidade do médico-veterinário e para as diversas situações clínicas, desde perfis que contemplam apenas testes bioquímicos para animais hígidos, até perfis mais abrangentes com 14 testes (incluindo eletrólitos). Oferece também perfis com exames diferenciados com o tCO₂ e ácidos biliares, presentes respectivamente no perfil Kidney Profile e Mammalian Liver Profile.







A linha Vetscan permite ao médico-veterinário oferecer soluções rápidas e confiáveis aos seus pacientes, realizando exames com resultados em poucos minutos e trazendo assertividade na tomada de decisão e conduta clínica. Para os tutores, exames em tempo real realizados durante a consulta trazem bem-estar, já que não há a necessidade de retorno para discutir o resultado e instituir o tratamento. Além disso, trazem também tranquilidade, pois se seu animal está em monitoramento, sabe que está sendo cuidado de perto e de forma precisa. A linha Vetscan gera valor e reconhecimento.

HM5



VS2



PERFIS VETSCAN VS2	Analitos
 Comprehensive Diagnostic Profile	ALB, ALP, ALT, AMY, BUN, Ca, CRE, GLOB*, GLU, K ⁺ , Na ⁺ , PHOS, TBIL, TP
 Prep Profile II	ALP, ALT, BUN, CRE, GLU, TP
 Kidney Profile Plus	ALB, BUN, Ca, Cl ⁻ , CRE, GLU, K ⁺ , Na ⁺ , PHOS, tCO ₂
 T4/Cholesterol Profile	CHOL, T4
 Mammalian Liver Profile	ALB, ALP, ALT, BA, BUN, CHOL, GGT, TBIL
 Avian/Reptilian Profile Plus	ALB, AST, BA, Ca, CK, GLOB*, GLU, K ⁺ , Na ⁺ , PHOS, TP, UA



* Valor calculado

ALB - albumina, ALP - fosfatase alcalina, ALT - alanina aminotransferase, AMY - amilase, BUN - nitrogênio ureico no sangue, Ca - cálcio, CRE - creatinina, GLOB - globulinas, GLU - glicose, K⁺ - potássio, NA⁺ - sódio, PHOS - fósforo, TBIL - bilirrubina total, TP - proteína total, Cl⁻ - cloreto, tCO₂ - total de dióxido de carbono, CHOL - colesterol, T4 - T4 total, BA - ácidos biliares, GGT - gama-glutamil-transferase, AST - aspartato aminotransferase, CK - creatinofosquinase, UA - ácido úrico.

Se você deseja conhecer mais sobre a nossa linha Vetscan, entre em contato com um consultor Zoetis da sua região ou através do nosso serviço de atendimento ao cliente.